



CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

20 de setembro de 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDITAL Nº 06/2015-REITORIA/IFRN
 INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Objetiva de Educação Profissional	10	100
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	30	
TOTAL DE QUESTÕES	40	

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Confira, com máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, número do documento de identidade e matéria/disciplina) constantes na Folha de Respostas estão corretos.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída.
- Assine a Folha de Respostas no espaço apropriado.
- Transfira as respostas para a Folha de Respostas somente quando não mais pretender fazer modificações.
- Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas das Questões de Múltipla Escolha.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue a Folha de Respostas ao fiscal**.

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1. Um dos princípios orientadores do currículo integrado adotado pelo IFRN, estabelecido no Projeto Político-pedagógico institucional, é
 - A) o entendimento de que a prática educativa, pautada no multiculturalismo, deve desenvolver a sensibilidade e o respeito à pluralidade de valores e de universos culturais.
 - B) a compreensão de que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade.
 - C) o desenvolvimento de um projeto pedagógico coletivo e assegurador do acesso às formas mais elaboradas do saber e às práticas de decisões democráticas.
 - D) a concepção de ser humano incompleto, mas capaz de realizar o seu projeto existencial como um ser sócio-histórico e produtor de conhecimento.

2. Respalhando-se na concepção de gestão educacional descrita no seu Projeto Político-pedagógico, o IFRN concebe uma gestão baseada no paradigma
 - A) crítico-dialético.
 - B) autocrático.
 - C) sócio-reprodutivista.
 - D) gerencial.

3. Segundo o Decreto nº 5.154/2004 e suas atualizações posteriores, uma das premissas da Educação Profissional é a
 - A) preparação para o exercício de profissões técnicas.
 - B) articulação entre conhecimentos gerais e técnicos.
 - C) centralidade na qualificação para o trabalho.
 - D) indissociabilidade entre teoria e prática.

4. Sobre os cursos e os programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, é correto afirmar:
 - A) serão integrados ao ensino médio, oferecidos a adultos que já tenham concluído o ensino fundamental, objetivando a habilitação profissional técnica de trabalhadores sem formação especializada.
 - B) serão subsequentes, preferencialmente, à educação profissional técnica de nível médio, objetivando a formação de trabalhadores em área específica, com aproveitamento contínuo dos estudos.
 - C) serão articulados, preferencialmente, com os cursos de educação de jovens e adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.
 - D) serão concomitantes ao ensino fundamental, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social em adultos sem qualificação profissional e baixa escolaridade.

5. São princípios orientadores da prática pedagógica declarados no Projeto Político-pedagógico do IFRN:
- A) a formação integral como princípio pedagógico, o currículo integrado como concepção educacional, o respeito ao saber do educando e a interdisciplinaridade.
 - B) o currículo integrado como concepção educacional, o planejamento coletivo como princípio pedagógico, o respeito às diferenças e a transdisciplinaridade.
 - C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
 - D) o trabalho como princípio educativo, a formação integral como princípio pedagógico, o planejamento pedagógico e a transdisciplinaridade.
6. A concepção de currículo integrado, adotada pelo IFRN, preconiza que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos nos quais se dá a preparação para o trabalho. Essa concepção traz, pois, o trabalho como princípio educativo.
- Em tal perspectiva de formação, compreender o trabalho como princípio educativo significa dizer:
- A) a educação, entendida como modalidade específica e diferenciada de trabalho, mediatiza e integra os conteúdos das ciências, da tecnologia e da cultura, determinados pela práxis produtiva.
 - B) a profissionalização opõe-se à simples formação para o mercado de trabalho e incorpora valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos, ambos caracterizadores da práxis humana.
 - C) o trabalho aparece, de forma implícita, no currículo, em função da incorporação de conteúdos e de vivências práticas, os quais simulam as condições necessárias para o aprendizado de uma profissão.
 - D) o currículo tem por finalidade fazer compreender e viver a estrutura econômico-social, a partir da inserção de todos na atividade de produção e da intensificação da capacidade do saber fazer.
7. O Decreto nº 5.154/2004, regulamenta os arts. 39, 40 e 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), estabelecendo que a educação profissional, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de
- A) formação inicial e continuada de trabalhadores; formação profissional de nível médio; e formação docente nas áreas de ciências e matemática em nível de graduação e de pós-graduação.
 - B) educação tecnológica de nível médio; educação profissional para licenciados; e educação profissional de nível superior.
 - C) qualificação profissional de nível médio; formação profissional para técnicos; e formação tecnológica de graduação e de pós-graduação.
 - D) qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; educação técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
8. Um dos objetivos dos Institutos Federais previstos na Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, é:
- A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público de educação de jovens e adultos.
 - B) ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos subsequentes e integrados de formação inicial e continuada, incluindo-se o público de educação de jovens e adultos.
 - C) ministrar educação tecnológica de nível médio, para concluintes do ensino fundamental, na forma de cursos concomitantes, incluindo-se o público de educação de jovens e adultos.
 - D) ofertar educação tecnológica de nível médio, na forma de cursos integrados, subsequentes e concomitantes, para concluintes do ensino fundamental e para o público de educação de jovens e adultos.

9. O desenvolvimento das teorias acerca dos processos de aprendizagem não tem sido acompanhado de um progresso paralelo na prática, causando, assim, uma defasagem da ação prática pedagógica em relação ao plano teórico da aprendizagem.

Nesse entendimento, é correto afirmar:

- A) as teorias da aprendizagem são aproximações parciais e restritas a aspectos e a áreas concretas da aprendizagem e dificilmente constituem um corpo integrado de conhecimentos capazes de explicar o sentido global dos fenômenos complexos que ocorrem na aprendizagem escolar.
 - B) as teorias da aprendizagem possuem caráter conteudista, desconhecem a influência dos elementos pessoais que intervêm na escola e desconsideram o elevado grau de indeterminação na aprendizagem e na interação dos atores envolvidos em situações particulares cuja dinâmica é difícil de prever.
 - C) as teorias da aprendizagem dão informações básicas e suficientes para organizar a teoria e a prática do ensino; porém, a prática pedagógica enfrenta o problema de como intervir para provocar a construção de uma nova realidade, respeitando os princípios e as propostas debatidos no plano teórico.
 - D) as teorias da aprendizagem possuem naturezas prescritiva e normativa enquanto as teorias do ensino são descritivas e pretendem conquistar um nível explicativo, sendo, pois, o ponto mais obscuro entre as teorias de aprendizagem e a prática, o que inviabiliza a aplicação nos processos práticos de aprendizagem.
10. Cada uma das teorias mediacionais de aprendizagem, implícita ou explicitamente, sugere estratégias de mediação em uma situação concreta de ensino.

Sobres essas teorias, é correto afirmar:

- A) a teoria do processamento de informação, pautada nas ideias de Gagné, aponta, como aplicações diretas de mediação do ensino, os programas de reforço, o ensino programado, as máquinas de ensinar, os programas de economia de fichas de aulas, a análise de tarefas e os programas de modificação de conduta.
- B) a teoria genético-dialética, pautada nas ideias de Vigotsky, direciona-se para a manipulação e a exploração do ambiente; a participação ativa do sujeito nos diferentes processos de seleção, combinação e organização de informações; e os estímulos constantes de trocas cotidianas com o meio, de forma individual.
- C) a teoria genético-cognitiva, pautada nas ideias de Bruner, valoriza a transmissão educativa, a atividade tutorada, as participações em grupo, a cooperação, o intercâmbio de ideias e as concepções de ajuda; e exige, em complementação, que o ambiente educativo se aproxime, ao máximo, do contexto social do aluno.
- D) a teoria da aprendizagem significativa, pautada nas ideias de Ausubel, indica que o conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente significativo; o material didático precisa ser organizado de forma lógica e hierárquica; e o aluno precisa estar disposto a relacionar o material de maneira consistente e não arbitrária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Ao tratar pedagogicamente os elementos da cultura de movimento numa concepção crítico-emancipatória, a Educação Física deve concentrar-se na ideia
- A) das especificidades do binômio corpo/movimento na vivência de práticas corporais.
 - B) do comportamento motor como condição de aprendizagem de habilidades motoras.
 - C) das características específicas diagnóstica, judicativa e teleológica.
 - D) do se-movimentar humano como manifestação cultural.
12. Na escola, dá-se ênfase ao esporte de rendimento. Em consequência, aprende-se, sistematicamente, pelo treino, com fins de participação em competições esportivas. Essa abordagem caracteriza o ensino do esporte a partir de fatores que englobam
- A) a criatividade, a técnica, a tática e o alto nível para a participação em campeonatos esportivos escolares.
 - B) o ensino das regras, o aperfeiçoamento da visão de jogo e a organização de local para a prática esportiva.
 - C) a especialização, a instrumentação e a subjetividade para a atribuição de sentido e significado ao movimento no esporte.
 - D) a normatização, a padronização de movimentos, a organização do espaço físico e os materiais utilizados para a prática do esporte.
13. Uma proposta de ensino do esporte escolar a qual preserva os aspectos da ludicidade, da espontaneidade e da auto-organização dos alunos é concebida como expressão do esporte
- A) educacional.
 - B) de rendimento.
 - C) recreativo.
 - D) de co-participação.
14. Numa aula de Educação Física para o ensino médio, o professor esclarece, aos alunos, que o tema da unidade de ensino é voleibol. O professor inicia as aulas verificando o que os alunos sabem sobre o esporte e quais são suas experiências anteriores e seus interesses. Durante as aulas, os estudantes experimentam diversas situações de aprendizagem sobre os fundamentos do voleibol. Nesse percurso, o professor mostra-se sempre atento às dificuldades e aos avanços de aprendizagem dos alunos, intervindo no processo e orientando-os sempre que necessário. O professor propõe, então, que uma das partidas de voleibol da turma seja gravada em vídeo e analisada pelos estudantes, para que avaliem o desempenho tático da equipe e realizem um campeonato. Na análise do vídeo e nos jogos, serão aplicados todos os conteúdos até então trabalhados. A análise que os estudantes fizeram do vídeo, bem como seu desempenho na partida de voleibol, culminará em uma nota final da unidade para os alunos.
- Durante a situação relatada, foram realizadas três formas de avaliação, baseadas, respectivamente, nas abordagens
- A) diagnóstica, somativa e formativa.
 - B) formativa, diagnóstica e somativa.
 - C) diagnóstica, formativa e somativa.
 - D) somativa, diagnóstica e formativa.

15. Como tentativa de superar a expressão do esporte de rendimento como único modelo de prática no universo escolar, aponta-se para o ensino do esporte na perspectiva crítico-emancipatória, a qual sugere, ao professor, mudança de postura didático-pedagógica, definindo uma sequência de estratégias didáticas.

Nesse sentido, são etapas do ensino do esporte na perspectiva crítico-emancipatória:

- A) a criação de movimentos; a execução e a proposição de soluções; e a vivência de possibilidades comunicativas na realização de movimentos específicos do esporte.
 - B) o agir comunicativo do corpo; o uso da linguagem corporal; e o esforço de aprender os conteúdos da cultura de movimento com sentido/significado para o estudante.
 - C) a forma direta de transcender limites; a forma aprendida no âmbito das possibilidades de 'transcender limites; e a forma criativa ou inventiva de uma transcendência de limites.
 - D) o subjetivo e o objetivo; a interação professor e aluno; e a manipulação direta de experiências corporais na aprendizagem do esporte de rendimento e educacional na escola.
16. Na perspectiva do desenvolvimento de uma prática de transformação da ação docente, o professor de Educação Física deve ver o seu planejamento como um importante instrumento pedagógico que o auxilia a desenvolver
- A) o conhecimento dos diferentes conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais e a competência para produzir teorias do movimento.
 - B) o conhecimento para agir sobre as relações pedagógicas na escola e a competência para explicar conteúdos nas aulas.
 - C) uma visão do aluno como sujeito do processo de aprendizagem e a competência para apresentar práticas corporais na educação de forma sistemática.
 - D) uma visão ampla do significado dos conteúdos escolares e a competência necessária para articular objetivos, conteúdos e orientações didáticas.
17. Na Educação Física, uma prática pedagógica que opta pela perspectiva crítico-emancipatória deve selecionar e organizar os conteúdos de forma coerente com os seus pressupostos teóricos. Nessa perspectiva teórica, ao organizar situações de ensino e aprendizagem do conteúdo esporte no ensino médio, o professor deve considerar, principalmente,
- A) os pré-conhecimentos esportivos e as influências do mundo vivido dos alunos.
 - B) as condições locais e os materiais para o ensino da modalidade.
 - C) os fundamentos básicos do esporte e as formas de transmiti-los para os alunos.
 - D) as normatizações do esporte e os pré-conhecimentos da prática.
18. Para a abordagem dos conteúdos jogo, esporte, dança, ginástica e lutas na prática docente na Educação Física, as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal
- A) dependem da natureza específica do componente curricular, podendo haver ausência de uma ou mais dimensões.
 - B) variam de acordo com a experiência do professor, preponderando o domínio do conteúdo a ser ensinado.
 - C) são indissociáveis, embora possa haver ênfase em determinada dimensão.
 - D) implicam consequências metodológicas comuns para o ensino de conteúdos.

19. Pensando a prática pedagógica da Educação Física no âmbito das diferenças conceituais, os termos *cultura corporal de movimento*, *cultura corporal* e *cultura de movimento* constituem-se como
- A) concepções que valorizam o ensino de conteúdos na escola.
 - B) critérios de ensino da expressão corporal na Educação Física.
 - C) elementos metodológicos para o ensino prático na escola.
 - D) critérios organizadores de conhecimento da Educação Física.
20. As Práticas Corporais Alternativas (PCAs) são conteúdos da Educação Física Escolar que possibilitam trabalhar diversas vivências e reflexões com os alunos do ensino médio. Constituem-se como PCAs:
- A) tai chi chuan, eutonia, antiginástica e relaxamento.
 - B) biodança, terapia reichiana, danças circulares e muay thai.
 - C) shiatsu, ioga, circo e parkour.
 - D) ginástica holística, kempô, rapel e alpinismo.
21. A avaliação da aprendizagem escolar dá sentido e significado ao processo de ensino e aprendizagem e à relação professor-aluno. Na prática pedagógica da Educação Física, a concepção de avaliação emancipatória se caracteriza como
- A) um momento de análise, interpretação e verificação particular do professor, visando otimizar a aprendizagem nas aulas.
 - B) um processo de descrição, análise e crítica de uma realidade, visando transformar essa mesma realidade.
 - C) um objetivo pedagógico que mensura a aprendizagem dos conteúdos para equacionar a repetência na escola.
 - D) um instrumento pedagógico que detecta erros para revelar dificuldades da aprendizagem do aluno nas práticas corporais.
22. O professor de Educação Física precisa tomar decisões no planejamento que expressem seu posicionamento em relação ao currículo e que se traduzam em prática pedagógica concreta. Logo, destaca-se a importância da antecipação da ação pedagógica. Essa antecipação deve contemplar
- A) o diagnóstico dos processos cognitivos, as ações de planejamento, as atividades diárias, a intervenção pedagógica e a relação entre o professor e o aluno nas experiências adquiridas no ensino.
 - B) o planejamento, os procedimentos metodológicos, a articulação entre teoria e prática, o rendimento de aprendizagem e a avaliação do aluno no momento da intervenção pedagógica.
 - C) os conteúdos, o plano de aula, a interação professor-aluno, a avaliação da aprendizagem dos alunos a partir dos resultados alcançados no processo empreendido para a qualidade do ensino.
 - D) os objetivos, o conteúdo, as opções metodológicas, a organização de aprendizagem, a participação dos alunos e a avaliação dos resultados a serem alcançados pelos estudantes e do processo empreendido.

23. A Educação Física, como componente curricular, define saberes objetivando o processo de ensino e aprendizagem na escola. Com efeito, o professor deve realizar o planejamento, de modo a garantir que esse processo se efetive com qualidade, evitando a improvisação, articulando entre si o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. Para que se efetivem como instrumentos orientadores da ação docente, esses planos devem
- A) ser fruto da reflexão pedagógica, abdicando das interferências da realidade cotidiana.
 - B) apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência e flexibilidade.
 - C) ser construídos por especialistas em políticas educacionais e por gestores.
 - D) apresentar organização linear, fundamentação, neutralidade e complexidade.
24. Ao tecer considerações sobre a prática pedagógica da Educação Física, a inclusão constitui fundamento para
- A) o desenvolvimento de todos os sujeitos, possibilitando-lhes, na condição de bem cultural, o acesso aos saberes e às práticas corporais.
 - B) a evolução dos estudantes, utilizando as práticas corporais como instrumentos para a reabilitação das condições físicas dos indivíduos.
 - C) o envolvimento de todos os sujeitos nas práticas corporais, sem que haja diferenciação entre os alunos da turma e necessidade de condições materiais específicas.
 - D) a inserção dos estudantes nas práticas corporais disponíveis na escola, com base no rendimento, a serem demonstradas durante as aulas para a formação de equipes.
25. De acordo com as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+), na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a avaliação, na prática pedagógica da Educação Física, deve utilizar, como base,
- A) a pesquisa, a motricidade e o desempenho técnico para revelar as condições corporais de aprendizagem do corpo discente, ou seja, a avaliação do quanto alinhado o estudante está à atividade física, ao espaço, ao currículo escolar e aos resultados dos torneios escolares.
 - B) o registro, a especialização e a teorização que expressam a unidade corpo, ou seja, a avaliação do quanto o estudante se adapta a um tipo de atividade, executa-a com rendimento e consegue organizar o seu tempo para melhor praticar movimentos.
 - C) a observação, a análise e a conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana.
 - D) o diagnóstico, a seleção e as competências para viabilizar o desempenho dos sujeitos nas práticas corporais escolares.
26. Na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física, os conteúdos são os meios pelos quais o aluno deve analisar e abordar a realidade de forma que possa ser construída uma rede de significados em torno do que se aprende na escola e do que se vive fora dela. Desse modo, enquadra-se na dimensão conceitual, na mediação dos conteúdos da Educação Física,
- A) vivenciar e adquirir fundamentos básicos dos esportes, das danças, das ginásticas, das lutas, da capoeira.
 - B) respeitar os adversários, os colegas e resolver os problemas com atitudes de diálogo e de não violência.
 - C) conhecer os modos corretos da execução de vários exercícios e várias práticas corporais cotidianas.
 - D) reconhecer e valorizar ações não preconceituosas quanto aos níveis de habilidade, sexo e religião.

27. O debate em torno da especificidade da Educação Física escolar vem amadurecendo desde a década de 80, com vistas à superação da corrente tradicional de ensino. Apesar disso, o que se observa até hoje, sobretudo na Educação Física Escolar, são aulas baseadas nessa corrente, concretizadas por meio dos modelos
- A) sistêmico e de lazer.
 - B) esportivista e recreacionista.
 - C) ginástico e cultural.
 - D) analítico e sintético.
28. Durante muitos anos, o modo predominante de os professores de Educação Física atuarem nas escolas brasileiras era a indicação direta e prescritiva para a prática esportiva. As concepções que norteavam essa prática, baseadas na utilização de manuais, estavam fundamentadas nos campos da
- A) anatomia e da cinesiologia.
 - B) biologia e do rendimento.
 - C) disciplina e do condicionamento.
 - D) teoria e da prática.
29. A Educação Física não tem apresentado uma inserção significativa no Sistema Único de Saúde (SUS), seja em termos de integração da área à saúde social, seja em termos de abertura de campo de atuação dos educadores físicos. Revela-se, assim, uma atuação profissional restrita na sociedade. Essa atuação poderia ser ampliada por meio de
- A) reforma das bases didáticas do estágio supervisionado em Educação Física.
 - B) reforma curricular e estágio profissional direcionado para a saúde social.
 - C) programas de ampliação da ação profissional dos bacharéis em Educação Física.
 - D) programas de saúde social realizados por equipes profissionais multidisciplinares.
30. A abordagem crítico-superadora teve, como grande mérito, o deslocamento temático de dentro para fora do indivíduo como centro de preocupação da área de Educação Física. No entanto, essa abordagem, ao descentralizar o corpo das atenções da ação pedagógica da Educação Física escolar e ao priorizar uma linguagem social da expressão corporal, deixou de considerar
- A) o indivíduo em sua objetividade.
 - B) o indivíduo e sua subjetividade.
 - C) a cultura esportiva.
 - D) a cultura do movimento.
31. Fundamenta-se na vida do movimento das crianças, na história de vida, na construção da biografia esportiva dos estudantes de Educação Física, na compreensão de esporte e movimento a qual a sociedade vem construindo ao longo da história e na realidade da Educação Física Escolar. A descrição refere-se à
- A) atividade física na promoção da saúde.
 - B) concepção das aulas abertas.
 - C) abordagem desenvolvimentista.
 - D) educação física plural.

32. As abordagens pedagógicas na Educação Física foram classificadas como preditivas e não preditivas. São abordagens não preditivas
- A) a crítico-emancipatória, a tecnicista e a psicomotricista.
 - B) a desenvolvimentista, a construtivista e a educação física plural.
 - C) a educação física plural, a crítico-superadora e a de aulas abertas.
 - D) a tecnicista, a desenvolvimentista e a de aptidão física.
33. O método francês de Educação Física buscava o desenvolvimento harmônico do corpo e a melhoria do funcionamento dos órgãos. Como conteúdos, eram propostas formas de trabalhos físicos, tais como jogos, exercícios, esportes individuais e coletivos. Nesse método, o conteúdo *jogo* é entendido como
- A) organização dos elementos competitivos os quais exploram a força do mais forte sobre o mais fraco.
 - B) regulamentação dos movimentos instintivos os quais todo ser humano executa espontaneamente.
 - C) dimensão do comportamento humano a qual se constitui como produto das culturas dos povos.
 - D) dinâmica do ser humano a qual se configura nas relações históricas e sociais de lazer e educação.
34. De acordo com o Ministério do Esporte, os megaeventos esportivos podem trazer novas possibilidades para uma cidade e até para um país.
- Dentre essas possibilidades, os megaeventos podem
- A) acelerar a regeneração da cidade nas áreas da habitação, do transporte, da segurança e da educação.
 - B) promover o esporte nas escolas e nas comunidades, por meio da ampliação de políticas públicas.
 - C) diminuir as desigualdades sociais e melhorar a mobilidade urbana e os transportes públicos.
 - D) estimular o desenvolvimento de ações sociais para o esporte nas escolas de educação básica.
35. O entendimento que os alunos têm de si mesmos, do seu corpo e do corpo dos outros, de seus valores e seus posicionamentos éticos e estéticos, de seus projetos de vida pessoal e do lugar que a escola ocupa nesses projetos remete para questões relacionadas com
- A) o entendimento sobre os posicionamentos políticos do corpo.
 - B) o papel que a Educação Física pode ocupar na vida dos discentes.
 - C) a preparação do corpo do discente para o mundo do trabalho.
 - D) a eugeniação e a assepsia do corpo do aluno.
36. No campo dos conhecimentos da Educação Física, a descrição de movimentos pode ser substituída por representações que utilizem signos e símbolos. Enquanto os alunos aprendem o significado desses signos e símbolos da linguagem corporal, eles passam a construir e ativar a competência para
- A) analisar as diferentes manifestações da cultura corporal e interpretar as simbologias específicas de determinadas culturas.
 - B) desenvolver fundamentos e técnicas os quais proporcionem a execução dos gestos das diversas modalidades esportivas.
 - C) analisar as diversas linguagens e manifestações das expressões corporais dos signos e criar novas representações para os movimentos aprendidos.
 - D) desenvolver novas formas de linguagem, gestos e expressões corporais os quais denotem os significados da cultura corporal.

- 37.** As práticas da cultura corporal podem constituir-se em objetos de estudo e pesquisa sobre o homem e sua produção cultural. Além de proporcionar fruição corporal, a aula de Educação Física pode propiciar reflexão sobre o corpo, a sociedade, a ética, a estética e as relações inter e intrapessoais. Assim, a vivência das práticas corporais, nessa perspectiva,
- A) servem de fundamento técnico para o professor organizar as equipes esportivas dos jogos escolares.
 - B) servem de instrumentos utilizados para a melhoria do rendimento físico das equipes esportivas em competições escolares.
 - C) ampliam o conhecimento sobre o que se pratica, buscando respostas mais complexas para questões específicas.
 - D) ampliam a consciência de professores e alunos, enfatizando a importância do esporte em suas formações específicas.
- 38.** A organização do conhecimento em Educação Física amparado pelas Ciências Humanas e Sociais procura ultrapassar as explicações naturalizantes do movimento humano e concebe o seu objeto de estudo – o corpo em movimento – como um fenômeno cultural.
- Esse entendimento filia-se ao aporte teórico da
- A) Cultura Corporal.
 - B) Cultura Corporal de Movimento.
 - C) Cultura de Movimento.
 - D) Cultura da Atividade Física.
- 39.** A operacionalização dos eixos centrais do Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) é realizada por meio de quatro estratégias principais que se desdobram em ações específicas com sentidos realmente finalísticos, ou seja, desenvolver e ampliar as condições humanas e materiais das políticas de esporte e lazer.
- Essas estratégias são denominadas
- A) gestão compartilhada, cooperação, planejamento e avaliação.
 - B) ação educativa, pesquisa, gestão compartilhada e informação.
 - C) treinamento, pesquisa, gestão compartilhada e resultado.
 - D) planejamento, gestão compartilhada, treinamento e cooperação.
- 40.** O desenvolvimento de pesquisas sobre políticas públicas de esporte e lazer fez com que mais pesquisadores se engajassem na produção científica sobre o campo. São consideradas como as principais ações políticas que impulsionaram esse desenvolvimento:
- A) a implementação do Programa Segundo Tempo e a criação de grupos de pesquisa.
 - B) a produção científica e os Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs).
 - C) a organização de fóruns de discussão e o GTT de políticas públicas do CBCE.
 - D) a criação do Ministério do Esporte e o surgimento da Rede Cedes.

RASCUNHO